

- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
- PERGUNTA Número/305-XI (2.ª)

Expeça-se

Publique-se

10 12 15

O Secretário da Mesa



Assunto: Escola Secundária Maria Lamas em Torres Novas (distrito de Santarém)

Destinatário: Senhora Ministra da Educação

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No início deste ano de 2010, foi noticiado pelo jornal "O Almonda", em Torres Novas, que a empresa pública "Parque Escolar" – com a missão de requalificar o parque escolar do país – tinha realizado uma vistoria à Escola Secundária Maria Lamas, concluindo pela proposta de demolição do edifício mais recentemente construído na Escola, sustentando que o mesmo não apresentava condições de segurança e que requalificá-lo sairia mais caro do que construir um novo edifício.

Esta notícia criou estupefacção e incredulidade geral dado que este edifício se constitui como a mais nova infra-estrutura edificada na Escola Secundária Maria Lamas, tendo sido inaugurado a 31 de Outubro de 2002 e custado na altura da sua construção cerca de um milhão de euros.

Como se compreende a consternação geral incidia na sua idade recente de apenas oito anos e nos vinte anos que este edifício demorou para ser construído, tendo vindo substituir os antigos pré-fabricados que aí se encontravam, sem condições para o número crescente de alunos.

De acordo com as informações então publicitadas o problema residia na estrutura do edifício, incapaz de aguentar por muito mais tempo, dada a vulnerabilidade da sua resistência e os problemas de segurança que colocava.

Por isso, com base nestes estudos da “Parque Escolar” admitia o Ministério da Educação - como quadro mais favorável - que o edifício fosse demolido e que em seu lugar fosse construído um novo edifício.

De facto, esta recente infra-estrutura apresentava problemas significativos, com fissuração no betão que permitia a infiltração das águas, designadamente na época de chuvas. Todavia, a questão mais importante que então se colocava estava relacionada com a solução a adoptar. “Estaria o edifício assim em tão más condições que fosse necessário optar pela sua demolição?”

Logo na altura destas notícias era constatável o mau-estar da opinião pública local e regional, designadamente pelas justificadas perguntas que então se faziam e que questionavam a responsabilidade pela má construção do edifício novo da Escola Secundária Maria Lamas, quando afinal o edifício vizinho, mesmo ali ao lado, integrando a mesma Escola, já com 50 anos de antiguidade, parecia resistir melhor à passagem do tempo do que a nova construção com 8 anos.

Face às notícias em referência, o Ministério da Educação remeteu a decisão da demolição deste edifício para o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), solicitando um estudo técnico sobre eventuais deficiências no edifício e remetendo a decisão de demolição ou da recuperação da infra-estrutura para a optimização das suas condições estruturais. Nesta mesma informação do Ministério da Educação garantia-se ainda que, caso se confirmassem “anomalias graves”, seria aberto um inquérito de apuramento de responsabilidades.

Ficava igualmente esclarecido - por parte do Ministério da Educação - que a Escola Secundária Maria Lamas estava incluída na 3ª fase de intervenções a realizar pela empresa “Parque Escolar”, e que o concurso para estas obras de requalificação deveria ser aberto ainda no primeiro semestre de 2010, com correspondente adjudicação de obra até ao final do ano.

Estando já a decorrer o mês de Dezembro de 2010, altura em que o projecto para a requalificação deste espaço da Escola Secundária Maria Lamas já deveria estar anunciado e publicitado pela “Parque Escolar”, parece que a surpresa ainda terá sido maior, dado que nos foi referida uma proposta de intervenção orçada em 14 milhões de euros.

A proposta é tanto mais bizarra quando se avaliam os projectos deste Ministério da Educação para o Município de Torres Novas, apostando na qualificação do parque escolar, com a construção de Centros Escolares, mas onde o investimento até agora registado está aquém do milionário valor de que se fala para a Escola Secundária Maria Lamas.

A necessidade de se realizar esta intervenção não é contestada, até porque hoje em dia o edifício em questão apresenta problemas com infiltrações, as canalizações estão más e as águas pluviais vão para dentro das salas de aulas. Mas de uma reparação de um edifício, que é recente, até se realizar um investimento de 14 milhões de euros, há uma diferença abissal e apresenta contornos escandalosos, seja porque se construiu mal da primeira vez o que obriga agora a uma intervenção passados poucos anos, seja pelo valor que se pretende ali aplicar com um novo projecto atendendo à época de restrições com que todos os portugueses estão confrontados.

Neste contexto, os deputados abaixo-assinados requererem ao Governo, através do **Ministério da Educação**, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis as seguintes informações:

1. No âmbito do anunciado pelo Ministério da Educação foi solicitado ao LNEC, um estudo relativo à avaliação do edifício da Escola Maria Lamas que, nesta altura do ano, se previa estar já concluído. Findo o prazo anunciado, e alguns meses depois, desconhecem-se as conclusões desse estudo. Quais são as principais conclusões deste estudo do LNEC? Para que solução apontam?
2. Informou também na mesma altura o Ministério da Educação que a conclusão do projecto para a Escola Secundária Maria Lamas estava pendente dos resultados do estudo a apresentar pelo LNEC, pelo

que, só depois, se poderia definir uma data de lançamento de convite às empresas entretanto qualificadas. Qual o ponto de situação? Quando começam as obras anunciadas?

3. Neste âmbito está o Ministério da Educação, através da “Parque Escolar”, em condições de confirmar ou desmentir que existe um projecto de intervenção para este edifício novo na Escola Secundária Maria Lamas com uma proposta orçada em cerca de 14 milhões de euros?

4. Face às garantias que foram anunciadas pelo Ministério da Educação, caso se confirmassem “anomalias graves”, em resultado de um estudo técnico sobre eventuais deficiências no edifício novo da Escola Secundária Maria Lamas, foi ou não aberto um inquérito de apuramento de responsabilidades?

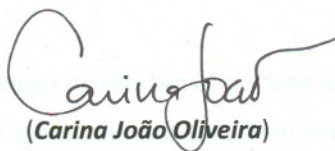
5. Está o Ministério da Educação em condições de garantir a segurança de todos quantos frequentam o edifício em causa?

Palácio de São Bento, 15 de Dezembro de 2010.

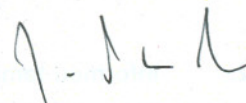
Os Deputados do PSD:



(Vasco Cunha)



(Carina João Oliveira)



(José Pacheco Pereira)